



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- CIR/METROPOLITANA 1**

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA
METROPOLITANA1**

1 Aos dias 19 do mês de janeiro do ano de dois mil e doze, às 14 horas e 00 minuto, deu-se início no
2 Centro de Especialidades e Tratamento em Hipertensão e Diabetes (CETIHD) em Queimados, a
3 primeira reunião ordinária da Comissão Intergestores da Região Metropolitana I, contando com a
4 presença dos membros da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES): Raquel Rivello –
5 Assessora da Subsecretária de Vigilância em Saúde, Hellen Miyamoto – Subsecretária de Vigilância
6 em Saúde, Rosane Marinelli - Diretora do LACEN/RJ, Rosana, Consultora da OPAS, Amanda Almeida,
7 Manuela Gobbi Representantes da SAS/SES e Patricia Vanda – Coordenadora CIR Metropolitana I.
8 Representantes dos Municípios: Antonio Dieb - Coordenador interino do SAMU Regional Baixada,
9 Secretário de Saúde de Belford Roxo - Gustavo Oliveira, Representante de Belford Roxo - Sonia
10 Zimbaro, Secretário de Saúde de Itaguaí - Carlos José Guimarães Graça, Representante de Itaguaí -
11 Ingrid Ellen Alonso, Representante de Mesquita - Janequele de Azevedo, Secretário de Saúde de
12 Queimados - Ismael Lopes, Representante de Queimados – Betânia Pessoa, Representante de
13 Nilópolis – Fernando Lage, Secretário de Saúde de São João de Meriti - Iranildo Campos Jr,
14 Representante de Seropédica Maria Aparecida, Representante do Município do Rio de Janeiro – Zezé
15 Carames, Secretário de Saúde de Japeri - Fábio Stasiask, Representante de Duque de Caxias - Lídia
16 Zimbardi e Representante de Nova Iguaçu - Marilson de Souza. A SMS de Magé não compareceu a
17 CIR. A reunião foi iniciada pelos informes e com a fala da Coordenadora Patrícia Vanda, informando
18 aprovação *ad ferendum* dos leitos de UTI e 10 leitos de UI neonatal do Hospital Moacyr do Carmo em
19 Duque de Caxias. Informou também que a Secretaria Estadual de Saúde criou a força Estadual de
20 Saúde para ocorrências e contingenciais de desastres naturais e que as condições para participar
21 desse grupo, foram expostas na ultima CIB de janeiro e fez uma breve leitura da Resolução que
22 demonstrava os horários, os tipos de atividades, remuneração e condições gerais e que todos os
23 municípios poderiam inscrever seus técnicos. Com a palavra Amanda Almeida, Assessora do gabinete
24 da SAS/SES, veio dar um informe sobre a atual elaboração do projeto do Qualisus, que o grupo está
25 trabalhando baseado em um manual do QualiSUS que foi enviado aos gestores. Na semana da
26 reunião CIR, houve uma oficina de trabalho, para definir as principais linhas de trabalho prioritárias,
27 que são em número de três. Amanda informou a publicação de um novo manual do Qualisus, onde o
28 mesmo inclui compra de veículos, reforma de unidades de saúde e etc, com o recurso do Banco
29 Mundial. Amanda fez uma leitura dos pontos principais sobre a reunião do grupo técnico realizada no
30 dia 16 de janeiro, onde está sendo desenvolvido o subprojeto regional, distribuiu uma planilha sobre a
31 provável distribuição e utilização do recurso do QualiSUS. Informou também a oficina do QualiSUS no
32 dia 25 de janeiro. Dando início aos pontos de pauta, a Coordenadora Regional Patrícia Vanda
33 explanou sobre a solicitação de aprovação do projeto do Hospital Geral de Nova Iguaçu (hospital da
34 Posse), na habilitação do serviço de neurocirurgia. O processo é datado de 2004. O Diretor do Hospital
35 da Posse que estava presente na CIR explanou na plenária a importância da aprovação do projeto
36 para o Hospital e para região. Dra Hellen, solicitou ao Diretor do Hospital da Posse, que revisasse os
37 profissionais que estavam listados no processo, se os mesmos ainda estavam prestando serviço no
38 referido hospital. A habilitação do serviço de Neurocirurgia do Hospital Geral de Nova Iguaçu foi
39 aprovada pela plenária. Deu-se início a pauta do Telessaúde, com a explanação do Secretário de
40 Saúde de Japeri, sobre a elaboração do projeto e a questão de muitos secretários não terem sido
41 consultados. O Secretário de São João de Meriti pediu que o projeto fosse avaliado e como iria utilizar



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- CIR/METROPOLITANA 1**

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA
METROPOLITANA1**

42 o recurso que para ele passou a ser um problema, acordou-se que o projeto elaborado seria enviado
43 aos gestores e posteriormente discutido novamente em Câmara Técnica (CT) da CIR e posteriormente
44 passando pela plenária da CIR, com o registro em ATA e deliberação com a devida aprovação de
45 todos os gestores. E que esse tipo de iniciativa não devia ser repetido, mesmo que signifique a perda
46 de recursos. Hellen Myamoto, representante do nível central, observando o descontentamento de
47 alguns secretários com a elaboração do projeto sem a consulta previa apresentou a proposta de uma
48 consulta ao Ministério da Saúde sobre a reformulação desse projeto. Todos os presentes na plenária
49 concordaram com a sugestão de Dra.Hellen e a mesma ficou de verificar a informação em setor
50 responsável no Ministério da Saúde. Com a palavra a Drª Rosane Marinelle, Diretora do LACEN que
51 foi pactuar a descentralização da sorologia de dengue, em primeiro lugar informou aos gestores que a
52 descentralização foi discutida na CT da CIR de janeiro, previamente com os técnicos. Foi passado a
53 todos os secretários o projeto de descentralização das sorologias em cada região do Estado do Rio de
54 Janeiro. No projeto foi colocado que o Estado irá garantir insumos aos municípios pólos de cada
55 região, e que o Estado pretende não ter o mesmo entrave nos municípios que acontece na porta de
56 entrada do Lacen. Hoje existe um sistema de informação que é a GAL (Gerenciador de Ambiente
57 Ambulatorial), é um sistema de notificação que vai trazer a sorologia para ponta, de forma mais ágil.
58 Foi feita uma tentativa de redesenhar repactuar como seriam os laboratórios pólos na região. Foi
59 apresentada uma planilha. O município do Rio de Janeiro devido ao quantitativo de demandas, quase
60 70% da demanda do que entra no LACEN, vem se reestruturando para agilizar as demandas do
61 município, ainda não conseguiu estruturar todos os laboratórios, porém disponibilizou RH para o
62 LACEN, tendo o ano de 2011, mais calmo, sendo uma experiência positiva, pois todo o Estado tem
63 problema de RH. O Lacen não usou o RH somente para o Rio de Janeiro mais para toda a demanda
64 do Estado. Agora eles devem ofertar o serviço nas unidades pólo dele com os mesmos protocolos que
65 são oferecidos dentro do LACEN. Porém só poderão dar conta de sua demanda de sorologia, não
66 podendo ser pólo para outros municípios da região. O ideal seria que cada município pudesse dar
67 conta de sua sorologia de dengue, por outro lado, a descentralização da sorologia pode facilitar na
68 aquisição de material pela SVS/Ministério da Saúde, utilizando a descentralização como justificativa,
69 pois o agravo é de interesse epidemiológico. Dra Rosane, informa que a descentralização é sempre
70 positiva, pois se tem uma análise mais rápida com um controle maior. O Lacen irá fazer o PCR, o
71 isolamento viral. A sorologia do município do município de Duque de Caxias será somente para ele.
72 Nova Iguaçu também não manifestou a vontade de ser pólo para a região, sendo o primeiro pólo
73 Belford Roxo que irá receber um equipamento e insumos atendendo a Mesquita, Nilópolis e São João
74 de Meriti. O segundo pólo ficou sendo o município de Queimados que atenderá Japeri e o terceiro pólo
75 em Itaguaí atendendo Seropédica. O equipamento já está disponível no CGA, basta o município pólo
76 preencher o termo de responsabilidade. Drª Hellen Myamoto dando o fechamento informou a todos
77 que existe a possibilidade de fornecer somente três equipamentos e para os municípios que serão pólo
78 na região. A planilha foi apresentada e pactuada com os dez municípios da Baixada ficando pólos em
79 Belford Roxo, Queimados e Itaguaí, faltando apenas à resposta do Gestor de Magé. Após a aceitação
80 de pólo ou não será gerada deliberação com os encaminhamentos técnicos, pela Secretaria Executiva
81 da CIR da Metropolitana I. Dando continuidade a Coordenadora Regional Patrícia Vanda iniciou o
82 último ponto de pauta que seria a representação dos gestores no grupo condutor do QualiSUS,



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- CIR/METROPOLITANA 1**

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA
METROPOLITANA1**

83 comentando todo o processo de construção do grupo condutor da Baixada Fluminense no Programa
84 QualiSUS, onde foram designadas quatro vagas para a região Metropolitana I, sendo uma para a
85 capital, e três para a Baixada fluminense, em reunião ordinária da CIR em novembro foi deliberado que
86 os municípios deveriam ser representados por um município de pequeno porte, um de médio e um de
87 grande porte. Relembrando a reunião do CIR em novembro, ela lembra que o Secretário de Nilópolis
88 sugeriu que o representante regional do COSEMS, poderia estar fazendo essa costura das
89 representações dos municípios, e no mesmo momento o Secretário de Nilópolis Franklin, colocou a
90 intenção de estar participando do grupo sendo Nilópolis um município de médio porte. Houve uma
91 articulação com os Secretários e o produto foi trazido pelo representante regional do COSEMS Dr.
92 Fábio (Secretário de Japeri) as seguintes representações: Belford Roxo para grande porte, Nilópolis
93 para médio porte e Japeri para pequeno porte. A proposta foi levada para CIR de dezembro onde os
94 gestores decidiram que Belford Roxo não seria um município de grande porte na região e que a vaga
95 deveria ficar entre Nova Iguaçu e Duque de Caxias. A decisão da CIR foi repassada para o secretário
96 de Japeri, Fábio e na reunião do grupo técnico do QualiSUS, realizada no dia 11 de janeiro no Hospital
97 Moacyr do Carmo, ficou decidido que seria novamente pautado o assunto grupo condutor na próxima
98 CIR. O secretário de São de João de Meriti também se colocou insatisfeito com a composição e pela
99 fala do Secretário de Japeri que ele estaria representando a região no QualiSUS, pelo COSEMS,
100 Janequele representante de Mesquita lembrou que Seropédica também havia se candidatado. Lidia
101 representante de Duque de Caxias questionou que seria tudo definido novamente e o Secretário de
102 São João de Meriti concordou afirmando que nada estava definido. Marilson representante de Nova
103 Iguaçu lembrou que no Moacyr do Carmo a vaga de grande porte seria de Duque de Caxias, pois
104 Nova Iguaçu não tinha interesse. O secretário Gustavo de Belford Roxo questionou sobre a decisão
105 que ele não havia participado. Marilson disse que a idéia seria de trazer para o fórum da CIR. Os
106 ânimos foram alterados e houve a intervenção da representante do nível central da SES, pedindo aos
107 gestores, calma, pois as decisões não podem ser tomadas daquela forma. Continuando o debate a
108 representante de Duque de Caxias, Lidia Zimbardi pediu a palavra, pontuando que para município de
109 grande porte sejam escolhidas, Nova Iguaçu ou Duque de Caxias, pois o QualiSUS é rede de urgência
110 e maternidade. Hellen Myamoto solicitou ao CIR e aos gestores presentes que atualizem os seus
111 representantes através de uma documentação oficial, pois a comissão passou a ter um caráter
112 deliberativo. O Secretário de saúde de Belford Roxo manifestou-se com a aprovação do município de
113 Duque de Caxias ser contemplado com uma vaga no grupo condutor no perfil de município de grande
114 porte. O grupo condutor ficou formado por Duque de Caxias, Nilópolis e Itaguaí e a capital. Na fala do
115 Secretário de Saúde de Japeri fez-se uma observação devido à ausência do Secretário de Saúde de
116 Duque de Caxias, a representante oficial do município se defendeu, pois não invalidava as decisões,
117 pois estaria oficialmente presente em todas as reuniões ordinárias como o Secretário, sendo essa a
118 decisão e postura do gestor do município e que deveria ser respeitada já que o regimento permite.
119 A reunião foi encerrada as 17:00 horas, eu Marcia Thamsten Secretaria Executiva da CIR metro1,
120 lavrei e assinei a presente ata. Queimados, 23 de janeiro de 2012.